PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES
SECRETARIA GERAL DE GOVERNO
GABINETE DO PREFEITO
PRAÇA WALDEMAR MAGALHÃES, Nº 01 - CENTRO - TRAJANO DE MORAES - RJ
CEP – 28.750 –000 - TELEFONE – (0XX) 22 - 2564-1115

LEI MUNICIPAL Nº 1101 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018.

DENOMINA PREFEITO JOÃO DE MORAES SOUZA O PRÉDIO SEDE DA PREFEITURA DE TRAJANO DE MORAES, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTALAR MONUMENTO EM PRAÇA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito de Trajano de Moraes **FAZ SABER** que a Câmara Municipal de Trajano de Moraes, por seus representantes legais, aprova e ele sanciona a seguinte.

LEI MUNICIPAL

Art. 1º. Fica denominado "CENTRO ADMINISTRATIVO PREFEITO JOÃO DE MORAES SOUZA" o prédio que abriga a sede da Prefeitura do Município de Trajano de Moraes.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a instalar em praça pública, nesta cidade, um monumento sob forma de busto como homenagem póstuma do povo trajanense ao ex-prefeito João de Moraes Souza.

Art. 3º. Em locais a serem definidos pelo chefe do Poder Executivo, com comunicação prévia a família do homenageado, serão afixadas junto ao prédio da Prefeitura e ao monumento em praça pública, placas contendo sucintas biografias do homenageado, para que as gerações futuras tomem conhecimento

dos motivos que ensejaram a iniciativa dessas justas homenagens à memória do ex-prefeito João de Moraes Souza.

Art. 4º. A título de justificativa e para conhecimento público constará como parte integrante desta Lei, o Anexo I, com fragmentos da biografia do homenageado, cuja história sintetiza os seus relevantes serviços prestados ao povo trajanense como vereador e prefeito de 4 mandatos.

Art. 5º. As despesas para atendimento ao que dispõe esta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 6º. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Trajano de Moraes, 27 de dezembro de 2018.

RODRIGO FREIRE VIANA

Prefeito

PUBLICADO

JORNAL: Gazeta da Região Serra.mar

EDIÇÃO: 609 ANO: XX

DATA: 10.01.2019

ANEXO I

JUSTIFICATIVA PARA REGISTROS HISTÓRICOS

João de Moraes Souza, popularmente e muito carinhosamente tratado por familiares, amigos e correligionários de Joãozinho, nasceu na fazenda do Ipiranga, em Barra dos Passos, em Trajano de Moraes, no dia 01 de fevereiro de 1933, e faleceu, no hospital da Unimed, em Nova Friburgo, na noite do dia 18 de novembro de 2018, aos 85 anos de idade.

Era filho do renomado médico e grande líder político, deputado estadual José de Moraes Souza e da senhora Lylia de Moraes Souza. Aos 23 anos de idade casou-se em 17 de março de 1956 com a senhora Leda Silva de Moraes Souza.

Descendente direto do Barão de Duas Barras, Dr. Elias de Moraes, neto de João e Honestalda, ele Deputado Estadual e ela primeira mulher eleita prefeita no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1936, sendo por isso a segunda no cenário nacional, sendo ainda umas das pioneiras na luta pela emancipação feminina no Brasil. Para quem era neto e filho de renomados e conceituados políticos fazer parte da vida política era simples questão de tempo.

E assim aconteceu. Atendendo ao clamor da população João de Moraes Souza ingressou na política no ano de 1962, quando com grande votação foi eleito nas eleições de 07 de outubro daquele ano para o seu primeiro mandato eletivo, quando conquistou uma vaga no legislativo trajanense com expressiva votação. Nas eleições seguintes, realizadas em 15 de novembro de 1966, trocou a Câmara Municipal pela cadeira de mandatário do Poder Executivo, quando pela

primeira vez foi eleito prefeito do município de Trajano de Moraes. Depois vieram outras 3 eleições, realizadas, respectivamente, em 15 de novembro de 1972, 15 de novembro de 1982 e 03 de outubro de 1992. Foram 18 anos exercendo o mandato de prefeito, isso porque, o seu terceiro mandato iniciado em 31 de janeiro de 1983, teve duração de seis anos, enquanto que os 03 outros foram mandatos de 04 anos cada.

Não seria natural um jovem, filho de abastado fazendeiro e político de grande conceito e projeção, abandonar as muitas oportunidades que o negócio agropecuário lhe proporcionava, para se enveredar na vida política em um município do interior, mas em se tratando de João de Moraes Souza isso só era natural, como o foi, pois dominado pela força que motivava o seu amor, amizade e carinho pelo próximo, sentimentos que marcaram toda sua vida, fez a escolha que o moveu em maior parte da sua vida, que foi fazer da política um meio de proporcionar dias melhores ao seu povo.

Sempre quando preciso percorria o Município visitando distritos, vilas, fazendas e sítios, sem hora marcada, pois, havia situações em que mesmo tendo de enfrentar as intempéries climáticas, deixava o aconchego do lar para atender os chamamentos de socorro que chegassem ao seu conhecimento. Joãozinho, como se tornou conhecido popularmente, era um político de família, tal era o seu aconchego com as pessoas e suas famílias. Além de líder político, foi conselheiro e até fez vezes de um juiz-de-paz, pois era procurado resolver, até mesmo problemas relacionados a divergências familiares. Inúmeros são os seus afilhados, de casamento e batizado.

Citar as obras realizadas no município pelo prefeito Joãozinho de Moraes nos seus 18 anos de mandatos é algo muito complicado, porque citar algumas em

12

detrimento de outras não será o correto, porque a importância de cada obra não está relacionada á sua localização e grandiosidade, pois, seja o hotel, o conjunto habitacional, o prédio do fórum ou as escolas, unidades de saúde e pontes nos distritos, todas essas realizações de alguma forma vieram representar muito para as pessoas residentes nas comunidades beneficiadas, e não será exagero afirmar que a cada palmo do território de Trajano de Moraes tem uma marca deixada pelas administrações desse grande mandatário que até os dias atuais o identificam como tendo sido o "prefeito dos pobres".

Conta a história de que certa feita ao participar de uma reunião com prefeitos na capital do Estado, de cujo encontro também se fazia presente um renomado Ministro de Estado, Joãozinho ficou na espreita buscando uma oportunidade para ter um dedo de prosa com o senhor ministro, e quando notou que o mesmo se dirigia ao toalete também rumou em mesma direção e aí teve a oportunidade de que tanto precisava para pedir ao ministro que o ajudasse a conseguir a liberação de recursos para a construção de 30 unidades habitacionais na sua amada Trajano de Moraes, em cuja oportunidade ouviu do senhor ministro a promessa de que os recursos seriam liberados, e passados uns 3 meses dessa audiência em lugar nada convencional, tinha início a obra de construção das desejadas casas populares na cidade. Quando o assunto era de interesse do seu município e da sua gente, não havia lugar e nem hora para postular melhorias para o seu povo. Foi usando essa sua sagacidade e inteligência que João de Moraes Souza governou o município por quase 20 anos realizando grandes e importantíssimas obras em todo o município.

Concluiu o seu ciclo de homem público sempre vitorioso nas urnas e consagrado pelo povo como um dos maiores líderes políticos da história do município de Trajano de Moraes e, consequentemente, como uma das mais carismáticas, respeitadas e queridas personalidades do cenário político em toda

a região serrana fluminense. Era um cidadão apaixonado e aguerrido pelas causas populares, verdadeiro amigo do povo, principalmente dos mais necessitados, os quais em legião eram conquistados pela sua generosidade, humildade e sabedoria, dentro e fora do município de Trajano de Moraes
Na sua vitoriosa trajetória na vida pública foi verdadeiro exemplo de dedicação ao trabalho como homem devotado a servir ao próximo. Conhecia cada cidadão pelo nome e todos, indistintamente, eram tratados de igual forma. E assim todos desfrutavam desse tipo raro de ser humano, que comumente colocava a sua gentileza e simplicidade a serviço de todos os que desfrutavam da sua convivência e amizade.

Era servidor aposentado da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, tendo ocupado o importante cargo de Fiscal de Rendas, em cuja atividade exerceu suas funções como chefe da Coletoria Estadual em, além de outras circunscrições, também no município de Santa Maria Madalena, em cuja ocasião fizera muitas novas amizades na terra do seu grande amigo Dr. Manoel verbicário.

João de Moraes Souza era referência familiar em todos os momentos, nos felizes e nos tristes, nas adversidades se agigantava, dócil e firme nas medidas certas, se fazendo extraordinariamente especial porque carregava no peito um coração maior do que ele próprio. Seu carisma contagiava a todos ao seu redor porque transbordava. Foi amigo dos amigos, amado e festejado por todos. Mesmo com o seu modo calmo e sereno de falar nos serões em família e em roda de amigos era um grande contador de causos e como exímio tocador de acordeão, também ocupava suas horas de lazer cantando e tocando músicas que embalaram sua juventude de homem do interior.

Era comum o silêncio na fazenda ser quebrado pelo som do acordeão executando a música "As andorinhas", elas que voltaram tantas vezes, mas que de agora em diante não mais voltarão com a mesma alegria, já que até as andorinhas hão de sentir os corações dos que lá voltarem tomados pela grande saudade do Joãozinho que sempre com elas voltava, mas que desde o dia 18 de novembro de 2018, resolveu ir cantar e levar a sua alegria a outros horizontes.

A emocionante e comovente mensagem lida pela neta Amanda, em nome da prima Renata Moraes, nos momentos finais de despedida do herói e avô João de Moraes Souza, fala por nós!

> *"É muito difícil descrever João de Moraes para as pessoas. Ele nunca falava de sua infância, por isso sabemos muito pouco sobre essa sua época de menino. De toda forma, através de outras pessoas descobrimos histórias que mostram como o seu coração sempre foi humilde.*
>
> *Quando ele tinha apenas 8 anos, vovô João era o único menino que tinha sapatos nas redondezas em que vivia e quando brincava com seus amiguinhos, todos descalços, ele pedia à sua mãe que retirasse os seus sapatos para que pudesse ficar igual aos demais. Enfrentando a severidade no tempo em que era comum pessoas comerem em cômodos diferentes por causa das condições sociais individuais, João de Moraes convidava a todos para comerem à mesa com ele.*
>
> *Foi um pai para os mais humildes de incontáveis famílias. Gerações possuem hoje melhores oportunidades de vida porque ele se importou quando ninguém se importava. Ele nunca usou ou sequer mencionou os títulos e status de seus avós e pais para se engrandecer perante as pessoas. Nem uma vez sequer na vida eu o escutei dizer algo parecido, mas ao contrário, ele honrou o legado de sua família dando ao povo aquilo que ele acreditava ser um débito da história brasileira. Se quisesse teria sido 10 vezes milionário. Mas escolheu uma vida de devoção, doação e honestidade.*
>
> *Foi eleito vereador e 4 vezes Prefeito de Trajano de Moraes, amado e adorado até hoje. Lembrado por suas*

benfeitorias e incontáveis empregos que gerou permitindo que gerações inteiras vencessem na vida.

João de Moraes, inteligente como ninguém, carismático e nobre de alma. Lembro que um dia nos contou que ao encontrar um dos Ministros no banheiro, o ministro o cumprimentou dizendo: Como está Joaozinho? Ao que ele respondeu: Ministro! Eu preciso que sejam feitas 30 casas para 30 famílias carentes em minha cidade! E assim foi feito. Ele também construiu dezenas de escolas em todo município de Trajano, literalmente, uma em cada esquina, honrando a promessa de que nenhuma criança teria que andar mais de 10 minutos para chegar à sala de aula.

Andar na rua com meu avô era fascinante. Levava-se tanto tempo para cada 100 metros de tantas demonstrações de amor e gratidão de todos, por todas as cidades. Ele chamava as pessoas de irmãos e irmãs. Ele tinha os seus próprios ditados e se você o conheceu já escutou dizer: "para de procurar gato preto em quarto escuro."

Ele tocava acordeon. Algumas músicas parecem terem sido feitas para ele, e sempre as cantávamos em sua chegada. Ele possuía uma fé como eu jamais vi alguém ter igual. Tinha orgulho de seu Mestre Jesus Cristo, carregava uma cruz no peito e as orações por onde quer que fosse. Era a fortaleza durante as tempestades. Sua presença irradiava paixão e certeza. Não existe uma só pessoa na zona urbana ou no interior de Trajano de Moraes e por toda a redondeza que não tenha ouvido falar ou vivenciado as suas grandezas e bondades.

Ele representava e continuará representando uma história viva. Eu ouso a compará-lo a um nobre Rei. Havia mágica em sua imagem. Havia uma distinta honra em sua presença. Líder nato com o genuíno dom de servir jorrando carisma e fascinação. Legendário. Devoto. Intrigante. Amado. Eterno. João de Moraes foi e sempre será parte da alegria e da história de tantas pessoas. João de Moraes fez história. E a história jamais morre.

Nos seus 85 anos, você não viveu, você triunfou! Será lembrado enquanto Trajano existir e enquanto houver uma pessoa que tenha colhido direto ou indiretamente os frutos da sua bondade.

João de Moraes Souza: Orgulho que não nos cabe.

12

Em nome de milhares de pessoas, muito obrigada vô João!

As árvores que plantou darão frutos para além da eternidade.

Até hoje o povo chora o prefeito que passou. Ele era homem dos pobres, era do trabalhador!"

Certo é, que por mais que se queira prestar justas homenagens à memória do ex-prefeito João Moraes e Souza, os poderes públicos do município estarão aquém da importância do seu legado como líder político e da sua história como cidadão dos mais ilustres e honrados que este município conheceu.

João de Moraes Souza deixa seis filhos e onze netos.

E é com esse espírito de reconhecimento e gratidão que, como chefe do Poder Executivo de Trajano de Moraes, tenho a elevada honra de apresentar o presente projeto de lei a essa Egrégia Casa Legislativa, que tem por objetivo prestar justas homenagens a um cidadão filho dessa terra que, enquanto habitou entre nós, fez por merecer o carinho, o amor e a gratidão dos seus familiares, amigos, correligionários e admiradores em geral, especialmente, de todos os que tiveram o privilégio de desfrutar da sua amizade e doce convivência.

Trajano de Moraes, 27 de dezembro de 2018.

Rodrigo Freire Viana

Prefeito

PUBLICADO

JORNAL: Gazeta da Região Serra. ma

EDIÇÃO: 609 ANO: XX

DATA: 10.01.19